



A repatriação de workloads cloud



Segundo algumas matérias, tem se visto com cada vez mais frequência a repatriação de serviços que estavam rodando na cloud.

Aqui um exemplo dessas matérias, no caso, da InfoWorld:

<https://www.infoworld.com/article/3684369/2023-could-be-the-year-of-public-cloud-rep>

atriation.html

Creio que esse seja mais um exemplo da beleza do livre mercado e do quanto ele pode ser dinâmico.

Quando se mostra economicamente vantajoso, seguir para a Cloud é o caminho natural (reforçado pelas diversas outras vantagens como os serviços nativos das plataformas).

Mas pelo visto o caminho inverso é igualmente possível. Algo que fortalece o poder de negociação dos consumidores.

Da mesma forma, fica no ar a questão de como se dará o avanço nos quesitos de interconectividade e portabilidade entre plataformas cloud.

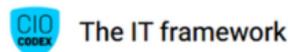
Será natural pela própria pressão do mercado, ou virá a partir de regulações?

De qualquer forma, desde já, acho que já dá para atualizar aquela piada das “3 cartas do CIO” e incluir uma quarta carta, justamente sobre ir e voltar da Cloud!



Arthur De Santis

Arthur De Santis é um executivo com mais de 20 anos de atuação na indústria de serviços financeiros, com destaque para bancos, processadoras de cartões, adquirentes e seguradoras, formando e liderando equipes e iniciativas ao longo de toda a cadeia de valor de Tecnologia da Informação.



O conteúdo apresentado neste website, incluindo o framework, é protegido por direitos autorais e é de propriedade exclusiva do CIO Codex. Isso inclui, mas não se limita a, textos, gráficos, marcas, logotipos, imagens, vídeos e demais materiais disponíveis no site. Qualquer reprodução, distribuição, ou utilização não autorizada desse conteúdo é estritamente proibida e sujeita às penalidades previstas na legislação aplicável